

Elaboração de Carta Turística do Município de Pirenópolis-GO: utilizando técnicas de Geoprocessamento

Hostílio Maia¹
Ismael da Costa Silva¹
Ronaldo Duarte Sobrinho¹

¹Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO
Rua 75, nº 46, Centro - 74055-110 - Goiânia – GO
hostiliomaia@uol.com.br
ismael@mapsat.com.br
duartesobrinho@yahoo.com.br

Abstract. Currently, the tourism has increased sufficiently its field of performance due to globalization of the information, and is a economic force of the most important world-wide powers. The tourism, that was for many a secondary activity, started to receive special attention in function from being a generating prescription source and to demand methodical and delicate manipulation, consolidating itself in the concept of “normal industry”. The State of Goiás if has become one of the pioneers in this market, in special in what it is said regarding ecological tourism and of adventure. And the city of Pirenópolis if detaches for its natural and cultural beauties, and still for the many parties and traditional attractions of the city. In this context geo processing techniques are inserted to create tools (tourist letters) that they will make possible the diffusion of these attractivenesses of the city, as well as its main tourist points, for all the state and will increase the municipal exchange with the increase of the tourist flow in the region.

Palavras-chave: tourism, geoprocessing, tourist letter, turismo, geoprocessamento, carta turística.

1. Introdução

Para a Organização Mundial do Turismo (OMT) define-se turismo como uma modalidade de deslocamento espacial, que envolve a utilização de algum meio de transporte e ao menos um pernoite no destino. Segundo Cruz (2003), esses deslocamentos podem ser motivados pelas mais diversas razões, como lazer, negócios, congressos, saúde e outros mais, desde que não correspondam a formas de remuneração direta. Em diversos países no mundo o turismo aumentou consideravelmente o seu campo de atuação, devido à globalização da informação e ao avanço tecnológico da mídia.

Segundo Firmino (2005) o turismo pode se relacionar com boa parte das ciências e tecnologias estudadas pelo homem com a finalidade de destacar-se no cenário econômico mundial, gerando divisas, empregos e rendas nas localidades onde é implementado.

2. Problema

Com os intensos avanços tecnológicos o homem vem buscando cada vez mais a necessidade de se localizar geograficamente.

A decisão de se elaborar uma Carta Turística empregando técnicas de geoprocessamento ocorreu-se na idéia de se facilitar na tomada de decisões, por parte de órgãos competentes, no que tange a difusão do turismo. No caso de Pirenópolis - GO, a necessidade dessa carta turística surge com o intenso aumento do fluxo turístico, conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (o IPEA), que foi possível em função das contextualizações cultural, histórica, artística e ecológica, a qual o município está inserido.

Para Osório, Casacurta, Figueroa e Musse (2005) entendem se por mapeamento a aplicação do processo cartográfico sobre uma coleção de dados ou informações, com vistas à obtenção de uma representação gráfica da realidade perceptível, comunicada a partir da associação de símbolos e outros recursos gráficos que caracterizam a linguagem cartográfica.

3. Objetivo:

O objetivo deste trabalho é elaborar uma carta turística do município de Pirenópolis-GO, fazendo uso de um Banco de dados associado a essa carta, com o máximo possível de informes a respeito deste município, tais como: praças cívicas, hotéis, pousadas, centros culturais, cachoeiras, rios, lagos, ribanceiras, florestas, clubes de recreação, museus, igrejas, restaurantes, etc. Por conseguinte será possível a impressão destes dados em forma de mapas informativos (carta turística) e em seguida dispor-se-ão estes dados em uma Homepage para uma eventual apresentação deste material às empresas e instituições ligadas ao ramo de turismo.

Tendo ainda como foco, a aplicação das técnicas de geoprocessamento na carta turística, no que diz respeito à localização geográfica, com o auxílio e/ou aplicação de ciências e tecnologias como Sensoriamento Remoto, Agrimensura e Cartografia.

4 . Justificativa

Segundo Pereira (2002), o turismo faz parte do setor de serviços que mais tem crescido nas economias industrializadas e é capaz de produzir um respeitável impacto na economia local. Por ser uma atividade própria das sociedades de consumo, o turismo é também uma atividade que combina ações públicas e privadas, exigindo assim grandes investimentos financeiros e tecnológicos no fornecimento de bens e serviços aos turistas.

Nesse contexto se insere a tecnologia do Geoprocessamento que, através de produtos da Cartografia (cartas topográficas e mapas) e Sensoriamento Remoto (imagens digitais de plataformas orbitais – o Satélite), relaciona o usuário com o meio natural e real. Uma vez posicionado geograficamente, o turista começa a planejar melhor seu trabalho ligado ao motivo de sua viagem.

5. Município de Pirenópolis-GO

A cidade de Pirenópolis-GO foi fundada em 1730 e tombada pelo Patrimônio Histórico Artístico Nacional em 1989. Está situada no limite geográfico de Latitude e Longitude (-15° 29' 54", -49° 13' 44" canto esquerdo superior), Latitude e Longitude (-16 08' 46", -48 46' 40" canto direito inferior) na região do Planalto Central Brasileiro. Dista 93,21 Km de Brasília, através da BR-070, por Cocalzinho ou pela Serra dos Pireneus, 123 Km de Goiânia e 89 Km de Anápolis.

Pirenópolis possui uma boa infra-estrutura de turismo, com pousadas, restaurantes, guias, agências de turismo e informações, além de atrações para todos os gostos e idades: passeio pelo Centro Histórico, com museus, lojas de artes, exposições etc.; banhos de cachoeiras, caminhadas pelo cerrado, mirantes, picos; fazendas históricas com típico café tropeiro; reservas naturais; gastronomia diversa; festas populares e shows com músicas ao vivo nos bares e restaurantes.

6. Metodologia

Para desenvolver este projeto seguir-se-ão as seguintes etapas:

- Será realizado primeiramente um estudo detalhando do problema e de como se pode melhorar o trabalho de pesquisa para fins de turismo em Pirenópolis - GO, abordando teorias e técnicas de geoprocessamento.
- Em seguida, preparar-se-ão os meios (materiais) que serão empregados para a coleta e interpretação das informações como: câmeras fotográficas digitais, GPS de navegação, guias turísticos do município, softwares que serão utilizados no processo como Spring, Microsoft

Acess, Microsoft Excel, GPS Trackmaker e ArcReader, e ainda, dados do município no site do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

- Realizar-se-á uma visita no município de Pirenópolis-GO com a finalidade de reconhecer os locais de maior visitação e localizar alguns pontos com o GPS de navegação.
- Com estes pontos de GPS coletados, passar-se-á para o trabalho de escritório, que envolverá o manuseio das coordenadas dos principais pontos turísticos com os softwares descritos. Serão envolvidas no processo algumas imagens do satélite Landsat 5 e Cbers, todas disponibilizadas gratuitamente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).
- Com as imagens dos satélites se passará a utilizar o software SPRING para trabalhos de processamento, georreferenciamento e criação de modelos de cartas topográficas.
- Com o Excel será realizada uma correlação de todos os dados obtidos, através de planilhas, do município e com o Acess criaremos um banco de dados que organizará e comportará as informações de Pirenópolis com o intuito de se criar um sistema de banco de dados inteligente, na qual poderá ser armazenado e consultado em uma Homepage.
- O GPS Trackmaker receberá as informações dos pontos coletados e os exportará para o Spring para que sejam integradas às informações das imagens orbitais às fotografias do local em “link”, gerando logo após cartas temáticas que poderão ser visualizadas e ter seus atributos explorados no ArcReader, este último processará, ainda, as cartas temáticas para o formato HTML, possibilitando assim uma visualização em Homepage.

7. Referências

Livros:

Martins, J. S.; **O trabalho com projetos de pesquisa**: Do ensino fundamental ao ensino médio- Campinas, SP: Papyrus, 2001 (Coleção Papyrus Educação). 140p.

Joaquim, A. S.; **Metodologia do trabalho científico** – 22ª ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT – São Paulo: Cortez, 2002

Artigo em Revista:

Molina, F. S.; **O turismo e seu papel na produção do espaço**: reflexões teórico-etodológicas, - Universidade de São Paulo – 2004 - fmolina@usp.br.

Tese:

Bonggione, G. A. e Fonseca, L. M. G.; **Processamento Digital de Imagens** – Junho de 2004 – Cefet/GO.

Oliveira, A. P.; **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**, - 3ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2001. 225p.

Referências de Internet:

Site oficial do Município de Pirenópolis-GO. Disponível em:

<<http://www.pirenopolis.com.br>>. Acesso em: 10 Ago. 2006.

Sistemas de Informação Geográfica. Alguns conceitos básicos. Disponível em:

<<http://www.amna.pt/sig/conceitosbasicos.htm>>. Acesso em: 15 Ago. 2006

Projeto de Pesquisa. Disponível em:

<<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met05.htm>>. Acesso em: 13 Out. 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br>> e <<http://www.ipea.gov.br>>. Acessos em: 15 Out. 2006.